

ATA DA 11ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2016/2018
REALIZADA EM DOIS DE AGOSTO DE 2017.

No dia dois do mês de agosto de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Décima Primeira Reunião Ordinária – biênio 2016/2018 do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório do Orquidário Municipal - Praça Washington, s/nº - José Menino – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 10ª reunião; 2 – Energia Solar Fotovoltaica – Conceitos Básicos e Aplicações – Silvino Amaro; 3 - Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima – Informes sobre os Trabalhos Desenvolvidos e convite ao Projeto METROPOLE - (Coordenador – Marcos Libório-SEMAM; Vice-coordenador – Eduardo Kimoto-SEDURB); 4- Exposição dos assuntos debatidos nas Câmaras Técnicas do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista - (CBH BS) – Marcio Gonçalves Paulo (representante da SEMAM no Comitê de Bacias); 5 - Presença dos cilindros com produtos químicos no Porto de Santos - Semam e Comdema; 6 - Programa Socioambiental de Apoio a Organizações Cooperadas de Catadores de Material Reciclável – indicação de 2 representantes titulares e respectivos suplentes; 7 - Comunicados da Secretaria; 8 - Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: Marcio Gonçalves Paulo e Luiz Otávio de Almeida Castro – SEMAM II; Marcos Pellegrini Bandini - SESEG; Alexandre Magno S. Marques - SEFIN; Pedro Paulo M. e S. Lima - SEMES; Paulo Antonio Fritelli – SMS; Juliana Maria de Souza Freitas SEDURB; Edinaldo Cirino dos Santos - SESERP; Ana Paula Campos Machado COHAB; Marly Alvarez Cimino - PRODESAN; Renan Ribeiro – Unisanta; Mariângela Oliveira de Barros – Unimonte; Cleide Barbieri – UNILUS; Eduardo Simabukuro – CET; Norma Sueli Padilha – UNISANTOS; Cleide Barbieri de Souza – Unilus; Thaís Carezato de Oliveira Markevich – CIESP; Alba Kannebley - ACS; Ademar Salgosa Junior– CREA; Zenivaldo Ascenção dos Santos – ABES; João Guedes Neto - Sindicato dos Engenheiros; Fábio Antonio Boturão Ventriglia - ASSOC. SURF; Ibrahim Tauil – CONCIDADANIA. Foram justificadas as ausências de: SEMAM I; SEDUC; SEDES; FATEC; AEAS; OAB; SOROPT– SANTOS. Ausentes: SETUR SIEDI; SEAS; SECULT; SECID; SEPORT; Ecofaxina; COMEB. Participaram os convidados: Marcos Libório; Paulo Marco de Campos Gonçalves; Cibele Coelho Augusto ; Cíntia A. L. Prado; Gustavo Barros Andrade; Roberto de Oliveira Pinto - SEMAM; Wanderley Feliciano – Comdema Guarujá; Beatriz Laurindo – Agenda 21 Guarujá; Eduardo Kimoto – SEDURB; Jean Pierre de Moraes Crété – SASP. O presidente deu início à reunião cumprimentando os conselheiros presentes e os convidados. Perguntou se alguém teria algo a se opor quanto à ata, enviada por e-mail para leitura prévia. A ata foi aprovada por unanimidade. Sr. Ademar informou que inverteria a pauta, pois o Secretário de Meio Ambiente de Santos teria que se ausentar mais cedo para encontrar o Secretário de Meio Ambiente do Estado, que veio vistoriar os cilindros com elementos químicos encontrados no porto. Também por esse motivo, a resposta da Cetesb ao ofício convite de explanação ao Comdema foi negativo. Apresentou o Secretário de Meio Ambiente, Sr. Marcos Libório, que agradeceu a presença de todos e colocou que a Secretaria está presente para a melhor solução, tanto para a população quanto para a cidade, esses cilindros estão há mais de 20 anos depositados e por isso solicitou a inclusão na pauta do Comdema. Enfatizou que o mais importante é que haja transparência na condução das soluções. A área é de licenciamento da Cetesb e quem licencia é quem fiscaliza e a Semam tem acompanhado de perto. Os cilindros passaram ao armazém 10 por ser mais apropriado para acondicioná-los. Uma das opções levantadas foi a queima na base aérea do Guarujá, o que não foi aceito, as prefeituras estarão em reunião no

dia 4 de agosto. A situação atual é que o Gaema notificou a autoridade portuária, com prazo de entrega do plano de destinação até 7 de agosto. Os técnicos da Codesp descobriram os cilindros há dois anos e o mais preocupante é o produto fosfina, cancerígeno. Entre os riscos dos produtos, estão: serem inflamáveis, tóxicos e/ou corrosivos. Estão em vias de receber um relatório técnico de opções de destinação. O Secretário enfatizou a posição por transparência e participação das decisões estratégicas na relação porto/cidade, uma das locomotivas do país, que sejam informados sobre os riscos para tomarem uma posição. Entre as opções levantadas: queimar em alto-mar ou na pedreira. Outra opção é a neutralização, que não existe em São Paulo. O custo não deve ser o único critério, a questão ambiental e de segurança também. O presidente apresentou o Sr. Wanderley Feliciano, representante do Comdema do Guarujá e o Secretário disse que é muito bem-vindo, precisam caminhar juntos. Sr. Paulo/SMS perguntou quem colocou os cilindros no armazém e o Secretário respondeu que não se sabe, apenas que é ligado ao mercado da agricultura. Ele pediu que se trabalhasse sobre fatos e dados para a manifestação conjunta com o Comdema de pedido de transparência. Informou que Sr. Marcio Paulo e Sr. Bandini, representante da Defesa Civil no Comdema, participam do plano P2R2. Sr. Wanderley explicou que se opuseram à queima no Guarujá pois havia riscos de explosão, cuja pluma poderia atingir um raio de 9.6 km, com mortes. Esse produto é fatal ao ponto, inclusive, de ser usado em suicídios. Esclareceu que o documento entregue aos presentes foi feito há mais de seis meses, quando o Gaema fez audiência pública sobre o incêndio na Ultracargo, com objetivo de analisar a situação dos pescadores. Ressaltou que é a favor da indústria portuária, mas, como o risco é grande, é preciso, no mínimo, que os cilindros sejam armazenados em local apropriado. Informou que a Codesp não ofereceu cópia da reunião, mas como era uma audiência pública, eles gravaram e disse que quem informou sobre o risco de explosão foi a Codesp. Sr. Ibrahim perguntou sobre produtos que podem ter cristalizado e por isso aumentou o risco, ele respondeu que é o diazometano, que era usado como combustível de foguetes e não é mais, por ser muito instável, explosivo. Sr. Marcio Paulo se apresentou como chefe do Departamento dos Parques e também engenheiro químico, explicou que desde 2012 há na região a Comissão Regional de Prevenção e Preparo de Resposta Rápida a Acidentes com Produtos Químicos Perigosos, estudando um plano de prevenção a riscos tecnológicos, era coordenado pelo Coronel Onias e hoje pelo Coronel dos bombeiros, Sr. Nocetti. Trata-se de um grupo metropolitano em que poucas cidades se preocuparam em participar, apenas Praia Grande, São Vicente, Santos e mais recentemente Cubatão. Os municípios de Santos e Guarujá trabalham em sinergia e a intenção é que seja um sistema integrado. Existem, por exemplo, caminhões sem identificação, nossa cidade não possui indústrias, mas rodovias que transportam os produtos. Sr. Wanderley disse que o melhor modelo é o de Cubatão, o P2R2 é muito bem-vindo para implementarem juntos. O que não pode é não saber o que está queimando e não ter equipamento para solucionar. Sr. Ademar, também engenheiro químico, ligou para empresa em Minas Gerais que informou que esses produtos provavelmente são incineráveis, mas com esses eles não trabalham. Informou que Sr. Eduardo Lustoza, da Codesp, estaria procurando empresa que receba e leu a notícia do dia na A Tribuna sobre a vistoria do secretário estadual. Sr. Ibrahim ressaltou que a Receita Federal também é responsável e quando produto químico é armazenado no cais esse passa a ser o dono. Sr. Wanderley informou que na audiência pública disseram que uma empresa argentina importou de americanos, mas ela faliu, inclusive na Argentina. Sr. Bandini pediu deliberação do conselho sobre qual o licenciamento ambiental concedido pela empresa Codesp, o monitoramento de ações do Porto, forma de condução dos empreendedores, em que matriz são baseadas as atividades portuárias. Para cumprirem nosso papel e ampliar ações ambientais. Sr.

Ademar explicou que as entidades foram oficiadas, convidadas a participarem dessa reunião, não com todos esses detalhes, mas exatamente para explanarem sobre assuntos durante a apresentação, mas tanto a Codesp como a Cetesp informaram que não compareceriam. Sr. Wanderley sugeriu apresentação sobre P2R2 baseado em sistema federal com chancela das Organizações Unidas. Sr. Marcio Paulo sugeriu levar os conselheiros do Comdema à reunião do P2R2, a ser realizada no posto de salvamento do Gonzaga, Av. Ana Costa, dia 10 de agosto às 9h no segundo andar. Sr. João Guedes sugeriu que o Comdema do Guarujá também participe. Sr. Luiz Otávio informou que o licenciamento do porto é concedido pelo IBAMA que também deve ser oficiado e convidado a participar. Sra. Beatriz/Agenda 21 do Guarujá informou que o licenciamento da Cetesp foi lançado para empresas do Porto que deveriam responder em 180 dias e essa poderia informar o mapeamento de quem atendeu e quais foram notificadas. Disse que algumas ainda utilizam transformadores com óleo ascarel, proibido há mais de 20 anos. Sr. Ademar apresentou o palestrante seguinte, Sr. Silvino que explicou sobre os equipamentos de captação de energia solar, convidado para explicar o ponto de vista técnico. Explicou que há equipamentos para aquecimento de água e mostrou um painel solar, explicando o funcionamento do gerador de energia elétrica. Apresentou o engenheiro Ricardo Silva, sócio da empresa. Ressaltou que o excesso de energia pode ser devolvido à empresa de energia elétrica que são aceitos como créditos para próxima conta, girando o relógio de luz ao contrário e pode ser utilizado em outro imóvel do mesmo proprietário. Mostrou os benefícios, como não precisar gastar com transporte, pois é gerada no próprio local. Segundo o IBGE, ainda existem cerca de 3 milhões de pessoas sem energia elétrica, 80% no Norte e no Nordeste. Mostrou inovações em outros países e também no Brasil, como painel flexível para tetos de carro, por exemplo, e painéis flutuantes,. Em Santos, o Bike Santos já utiliza painéis solares e a maior usina do Brasil está em construção no Piauí. O nome da empresa, Emove, significa energia em movimento. Possuem kits portáteis, inclusive totens para baterias de celulares com reconhecimento facial com o qual se abre e fecha gavetas que guardam os mesmos. Sr. Ibrahim perguntou sobre o consumo de água do chuveiro da praia, exemplificou com sistema no Nordeste, a bomba funciona por energia solar e filtra água salgada. Sr. Silvino informou que possuem parceria com empresa alemã de bombas, mas precisariam de autorização para empresa de perfuração. Sra. Cíntia citou a futura termoelétrica em Peruíbe para navios com gás de xisto, perguntou se há possibilidade de substituir por tecnologia baseada em energia solar. Ele respondeu que sim, a questão seria a área necessária para instalação dos painéis, o que deverá diminuir em breve devido ao aumento de captação. Ela informou sobre audiência pública e que é relevante participarem, não pensam no impacto ambiental e a implantação em área de proteção ambiental é um absurdo, sem levarem em conta a segurança e o ambiente. Sr. Fábio/ASS perguntou sobre as cooperativas de energia. Sr. Silvino disse que a ANEEL está fazendo em condomínios e quem participar terá retorno na conta seguinte. Sr. Fábio solicitou que constasse em ata que a Associação de Surf é contrária a qualquer descarte dos produtos dos cilindros do porto nos oceanos. Em seguida, o presidente convidou Sr. Eduardo Kimoto e esse explicou que a comissão de Adaptação à Mudança do Clima se reúne nas 3^{as} quartas-feiras na Secretaria de Meio Ambiente, sob coordenação do Secretário Marcos Libório e como vice, o próprio. Convidou a todos para o evento Metrópole que acontecerá no dia 17 de agosto. Relatou que o Ministério de Meio Ambiente disponibiliza fundos para projetos sobre vulnerabilidade costeira e ambiental, com dois chamados por ano e Santos venceu um deles. Foram apresentados mais de 140 projetos e foram escolhidos os estudos de caso do Brasil, Reino Unido e Estados Unidos. Santos recebeu por ter sistema de georreferenciamento e questões climáticas peculiares. Estarão presentes Sr. José Marengo, assessor no Brasil, e outros pesquisadores que

estudam a tendência do aumento do nível do mar. A programação será enviada em breve. Santos e Rio de Janeiro são os únicos que possuem planos municipais, lembrando que aqui a decisão deve ser metropolitana. O plano foi gerado pelo Ministério de Meio Ambiente que estará presente apresentando os trabalhos do país. Em Santos, receberam vários estudos e estão compilando para escolherem a melhor opção. Sr. Fábio/ASS perguntou se receberam o estudo do impacto das ondas para geração de energia e para prática de surf. Sr. Eduardo confirmou e disse que gostaria de receber mais detalhes sobre o assunto. No item seguinte, Sr. Marcio Paulo informou sobre o Comitê de Bacias Hidrográficas e que a Câmara Técnica menos atuante tem sido a de Educação Ambiental para os quais os projetos não utilizaram todos os recursos disponíveis. Informou que Sr. Renan/Unisanta também é conselheiro e o coordenador de uma das câmaras técnicas. Ele se ressentia da falta de participação, principalmente da sociedade civil com seus projetos e necessidades. Sra. Beatriz sugeriu que fossem mais atuantes quanto à comunicação. Ele informou que esse é o tema de um dos novos projetos aprovados. Sra. Cíntia disse que a sociedade civil poderia receber treinamento da Fehidro sobre como montar o projeto. Sr. Renan informou que o chamamento acontece em meados de maio, geralmente. Representantes da sociedade civil também devem divulgar com seus pares, foram 26 projetos submetidos, apenas 13 aprovados e talvez haja outro no final desse ano ou início do próximo. Sra. Cíntia sugeriu usar a rede social já utilizada por diversos órgãos regionais. Sr. Marcio Paulo concordou e disse que é preciso sempre modernizar e deixou registrado em ata o saldo não utilizado na conta, cerca de R\$ 30 milhões. Sr. Ibrahim disse que o projeto da Agem para estudo feito pelo IPT está apenas replicando a cartilha lançada pela lei e que a solução que ouviu foi a incineração dos resíduos. Sr. Wanderley explicou que o IPT realiza a parte técnica sobre o diagnóstico de geração de resíduos para solução integrada entre os nove municípios e que incineração é apenas uma alternativa. Sr. Marcio Paulo explicou que todos os indicadores têm que ser compilados, por determinação da Agem e a participação nesses fóruns é importantíssima, depois só poderão lamentar. Sr. Ademar explicou que o estudo do IPT ainda não chegou na parte das soluções. Sr. Marcio Paulo ressaltou que há várias opções baseadas nas tecnologias da engenharia e que Sr. Ibrahim é um exemplo de participação nos eventos. Sr. Ademar disse que irá divulgar os editais de chamamento pelo Comdema. Entre os Comunicados da Secretaria, a secretária informou que recebeu telefonema de Sr. Ivam Doutor, superintendente de Meio Ambiente da CODESP, explicando que a entidade não se apresentaria em reuniões até que o Gaema defina a solução para o destino dos cilindros, que será acatada prontamente. No dia anterior à reunião, Sr. Eneir Rodrigues, gerente da CETESB em Santos, telefonou para informar que não poderia comparecer nem enviar representante porque estariam acompanhando o Secretário Ricardo Salles, ao qual se estendeu o convite ao Comdema. Em seguida, leu a correspondência enviada pelo grupo IPT informando sobre as presenças dos conselheiros representantes do Comdema. O primeiro, Sr. Eduardo Lustoza, compareceu. Após sua substituição por Sr. Renato, não houve presença nas duas reuniões posteriores, sendo que ele insistiu em receber essa indicação. Ficou decidido que sua participação seja efetivada ou o conselheiro será substituído. Sra. Beatriz informou que dia 3 de agosto haverá uma reunião sobre o assunto e Sr. Wanderley informou que ele mesmo não recebe e-mails convocatórios do IPT. Sr. Ibrahim apresentou um vídeo sobre equipamento para capinação que será enviado oficialmente à Seserp. Sr. Bandini, representante do Comdema no CMDU, informou sobre a revisão do Plano Diretor, que a entrega da primeira versão acontecerá na semana seguinte, não são previstas propostas de grande magnitude, mas adaptações, como o Plano de Mudanças Climáticas, e estará no site da prefeitura, inicialmente. Sr. Fábio/ASS informou sobre o possível perigo de contaminação pela cava subaquática, lembrando que o surf, em 2020,

será um esporte olímpico e essa instalação poderá poluir o oceano e impedir que os jovens treinem, lembrando que o ser humano está acima de qualquer questão econômica, sendo que para essa instalação parece que só foi observado o menor valor para a empresa. Poderiam convidar alguém para explicar na próxima reunião. Sr. Ademar sugeriu chamar a empresa que licenciou para informar sobre os riscos, impactos e medidas para mitigar os mesmos, citando o Sr. Sérgio Pompéia. Sr. Fábio informou sobre uma reportagem do jornal A Tribuna alertando sobre os riscos do empreendimento e sugeriu também que seja convidado alguém para fazer um contraponto e esclarecer melhor o assunto. Em Cubatão, dia 3 de agosto, às 19h haverá reunião sobre o assunto, informou Sr. Ibrahim. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata, contendo cinco páginas, que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA, Ademar Salgosa Junior.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR
Presidente do COMDEMA

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária